



# GOIÁS

# INDUSTRIAL

Órgão da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

ANO XIX

JANEIRO/FEVEREIRO DE 1990

N.º 119

# ANUÁRIO DAS INDÚSTRIAS



Vista do Edifício Albano Gomes (SESI - BRIGOL)

ATROCÍDIO:



# GOIÁS - 1990

4ª edição

PUBLICO



EP



# GOIÁS INDUSTRIAL

Órgão de divulgação da Federação das Indústrias  
do Estado de Goiás (FIEG)

**Diretor**  
Venerando de Freitas Borges

**Editor**  
Lúri Rincon Godinho  
**Reportagem**  
Suely Maciel  
**Arte Visual**



**Relações Públicas**  
Jávier Godinho

**Marketing**  
Hélio Pereira

**Distribuição**  
Soraya de Freitas  
Alcides C. de Paula  
Divina Santana

**Redação**  
Av. Anhanguera, 3.576  
Edifício Palácio da Indústria  
CEP 74.000 - Goiânia - Goiás  
Telefones: 224-0295; 224-0400; 224-0164

**Fotolitos, Gravações,  
Impressão e Acabamento:**  
Parque Gráfico do CFP do  
Senai Vila Canaã  
(Goiânia - GO)

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Avenida Anhanguera, 3.576 - Caixa Postal 291  
Telex 622-619 - Fone: 224-0400 - 74.000 - Goiânia - Go.

**DIRETORIA**  
JOSÉ AQUINO PORTO  
(Presidente)  
OVIDIO INACIO CARNEIRO  
(1º Vice-Presidente)  
WALDYR O'DWYER  
(Vice-Presidente)  
PAULO AFONSO FERREIRA  
(Vice-Presidente)  
PEDRO ALVES DE OLIVEIRA  
(Vice-Presidente)  
GILSON TEIXEIRA DO AMARAL BRITO  
(Vice-Presidente)  
JOSE ANTONIO SIMAO  
(Vice-Presidente)  
OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO  
(Vice-Presidente)  
JOAQUIM JOSÉ BRANDÃO  
(Vice-Presidente)  
HELIO NAVES  
(Vice-Presidente)  
LUIZ GONZAGA DE ALMEIDA  
(Vice-Presidente)  
HENRI JACOMO PERILLO  
(Vice-Presidente)  
RUBENS MARIANI  
(Vice-Presidente)  
JOSE ROCHA MOREIRA  
(1º Secretário)  
WANILSON JOSE DA SILVA  
(2º Secretário)  
DANIEL VIANA  
(1º Tesoureiro)  
JOAQUIM INACIO DE MELO  
(2º Tesoureiro)  
VENERANDO DE FREITAS BORGES  
(Superintendente)

**SUPLENTE**  
JOSÉ ALVES FERNANDES FILHO  
SANDRO A. SCODRO  
ELISARDO MATHIAS

JOSÉ LEÃO DA SILVA  
JOSE MILTON DE OLIVEIRA  
SEBASTIAO DE BRITO CARVALHO  
ANTONIO SICILIANO  
PALLO ARRAS FERREIRA  
MARILENE CRAVO BORGES  
JOÃO TORRES  
JOSE RONALDO MAIA  
LUIZ CARLOS DE MOURA  
FAUSTO GRANAN  
JOÃO BATISTA DE SOUZA EMÍDIO  
MIGUEL PEREIRA BARBOSA  
ADÃO FOLADOR  
DAVID MESSIAS PEDREIRO

### CONSELHO FISCAL:

**Efetivos:**  
ALUIZIO NETO MARTINS  
JORGE ABRÃO  
NILO MARGON VAZ  
**Suplentes:**  
OVIDIO CARNEIRO FILHO  
GERALDO DE BASTOS  
EUGÊNIO NASCITTI NETO

### CONSELHO REPRESENTANTE JUNTO A CNI

**Efetivos:**  
JOSÉ AQUINO PORTO  
OVIDIO INACIO CARNEIRO  
**Suplentes:**  
WALDYR O'DWYER  
GILSON TEIXEIRA DO AMARAL BRITO

### CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEG

**Efetivos:**  
JOSÉ AQUINO PORTO  
OVIDIO INACIO CARNEIRO  
WALDYR O'DWYER  
PEDRO ALVES DE OLIVEIRA  
JOAQUIM JOSÉ BRANDÃO  
DANIEL VIANA  
JOSE ROCHA MOREIRA

ADÃO FOLADOR  
GILSON TEIXEIRA DO AMARAL BRITO  
JOSE ANTONIO SIMAO  
JOSE MILTON DE OLIVEIRA  
JORGE ABRÃO  
OTAVIO LAGE SIQUEIRA FILHO  
JEFFERSON BUENO  
DAVID MESSIAS PEDREIRO  
JOAQUIM INACIO DE MELO  
NILO MARGON VAZ  
JOÃO BATISTA DE SOUZA EMÍDIO  
JOSAFÁ CANDIDO DE SOUZA  
JOSE LEÃO DA SILVA  
RUBENS MARIANI  
CARLOS ANTONIO DE MELO  
JOSE ALVES FERNANDES FILHO  
JAIME GUIMARÃES

### Suplentes

PEDRO PEREIRA DE MAGALHÃES  
GERALDO DE BASTOS  
JOSE ANTONIO FERREIRA  
JOSE CARLOS S. CAMPOS MEIRELLES  
OVIDIO CARNEIRO FILHO  
ALCIONE SILVEIRA  
CARLOS ANTONIO DE MELO  
ADÃO DE OLIVEIRA  
ADÃO VARGAS RODRIGUES  
DARIA ALVES RODRIGUES  
JOVINO JOSE DE OLIVEIRA  
PEDRO ELIAS DAHDAH  
OSMAR ALVES ROSA  
PAULO AFONSO FERREIRA  
WILLIAN HABIB NAJUM  
SEBASTIAO DE BRITO CARVALHO  
RONALDO FRANCHINI  
JOÃO BATISTA RIBEIRO  
ANTONIO SICILIANO  
JOVIANO TEIXEIRA JARDIM  
SILVIO CONSTANTE  
AMERICANO DO BRASIL  
LUIZ BARRETO G. MENEZES NETO  
VASCO CARVALHO OLIVEIRA JUNIOR

## Órgãos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

### SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

**Diretor Regional:**  
Paulo Vargas

**Sede Administrativa:**  
Rua 227-A nº 95  
S. Universitário  
Fones: 261-6180 e 261-6694

### SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SEBI

**Diretor Regional:**  
José Aquino Porto  
**Superintendente:**  
Mozart Soares Filho

**Sede Administrativa:**  
Av. Aregueta nº 1.644 - Vila Nova  
Fones: 224-0312 e 224-0689

### INSTITUTO EUVALDO LOOI - IEL

**Diretor Regional:**  
Daniel Viana

**Superintendente:**  
Paulo Galeno Paranhos

**Sede Administrativa:**  
Av. Anhanguera, 3.576  
Térreo - Fone: 224-8478

tre a Borgonha e Goiás, inclusive porque existem certas similaridades entre as duas regiões. A Borgonha é uma região de agropecuária como Goiás e as perspectivas são boas. Quando a gente se conhecer melhor, elas melhorarão ainda mais. Não podemos esperar que a Borgonha leve a Goiás tudo que ele necessita. É evidente que devemos observar bem a realidade da indústria, da economia da Borgonha em comparação ao Estado. É evidente que se a cidade de Goiânia quer um metrô de superfície, não é a Borgonha que ajudará os goianos a fazer isso. É um pouco diferente em relação ao Centro de Tecnologia, que está mais ao alcance da região da Borgonha. A idéia que foi desenvolvida pelo representante da ONU, através do setor de Desenvolvi-

to Industrial, de aumentar o número de acordos de vários tipos — industrial, comercial, ecológico, etc. Há várias pequenas e médias empresas na Borgonha que poderão transferir tecnologia para Goiás, através de associações ou particularmente.

**Quem financiará esse Centro de Tecnologia? O governo francês ou o governo regional da Borgonha?**

Há interesse em se levar o desenvolvimento para Goiás. O governo francês está preparado para financiar esse projeto, mas a nossa política a respeito do Brasil dependerá de parâmetros nacionais e não somente regionais. O financiamento do Centro de Tecnologia tem duas condições: primeiro, é importante que o pagamento da dívida externa seja feito em tempo normal. Segundo, é importante

também saber se o governo federal — e não somente o estadual — dá prioridade a esse tipo de projeto de investimento. Nós conhecemos bem os procedimentos no Brasil e sabemos que felizmente, para certos estados, o Ministério da Fazenda e do Planejamento têm certas responsabilidades no que diz respeito a prioridade e financiamento de projetos. Nós esperamos que o próximo governo tenha aviso de prioridade para esses projetos.

**O governo francês financiará os projetos que o governo brasileiro pedir?**

É isso mesmo. É evidente que o pedido primeiro vem do governo do Estado. Eu estive com Henrique Santillo e discutimos o projeto. Eu disse que estamos esperando a prioridade do governo brasileiro.

## PERSONAGEM

# Albano Franco

**Um dos empresários mais conhecidos e respeitados no Brasil, o senador Albano Franco iniciou sua vitoriosa carreira de líder classista em Sergipe, mas sua competência o levou a dirigir a Cni e a Associação dos Industriais Latino-Americanos.**

É impossível se falar em Confederação Nacional da Indústria sem se lembrar ou mencionar o nome de Albano Pimentel do Prado Franco, que neste ano iniciou o seu quarto mandato à frente da entidade. Advogado, empresário e senador da República, começou sua carreira de dirigente sindical como presidente da Federação das Indústrias do Sergipe. Foi diretor e 2º secretário da Cni, vice-presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — Cicp —, e chegou à presidência da Cni ao mesmo tempo que aos cargos de diretor do Departamento Nacional do Sesi, presidente do Conselho Nacional do Senai e diretor geral do Iel, vindo a presidir também a Associação dos Industriais Latino-Americanos — Aila —, além de ser membro do Conselho Superior da Previdência e Assistência Social.

Como empresário, Albano Franco ocupa os cargos de diretor-superintendente da Usina São José do Pinheiro, vice-presidente da Sergipe Industrial e da Fiação e Te-

celagem Nortista, é gerente da Comercial Santo Antônio e diretor das empresas Agropecuárias São José e Refrescos Guararapes.

Sua atividade política teve início em 1964, como presidente do Centro Acadêmico Sílvio Romero, da Faculdade Federal de Sergipe, onde se diplomou em Ciências Jurídicas. Em 1968, como deputado estadual, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa de Sergipe.

Em 1983 foi eleito senador, tendo presidido a Comissão de Minas e Energia do Senado Federal. Atualmente, é membro titular das comissões de Relações Exteriores, de Serviço Público Civil, de Fiscalização Financeira, de Economia e Finanças e de Legislação social.

Como senador da República, assinou em 1988 a nova Constituição, e participou, ainda, de 23 missões oficiais ao exterior, em 32 países, entre os quais Estados Unidos, Inglaterra, França, União Soviética, Japão, Coreia, China, Nigéria, Marrocos, Argentina e Bolívia.



*O nome de Albano Franco já é sinônimo de empresariado brasileiro*

Albano Franco é detentor de 51 comendas, títulos, diplomas e insígnias pelo reconhecimento ao seu desempenho nas diversas atividades que exerce como político, empresário e líder de classe, entre as quais destacam-se a Ordem do Mérito Industrial, Ordem do Rio Branco, Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, Ordem do Mérito Militar, Ordem do Mérito Aeronáutico e Ordem do Mérito Judicial Militar, além de diversos outros títulos acadêmicos.